

Argentina decidiu pagar ao FMI por causa do Brasil

divida externa
Nestor
Kirchner diz que iniciativa brasileira permitiu
que seu governo adotasse medida semelhante

• BUENOS AIRES. A decisão da Argentina de pagar toda sua dívida com o Fundo Monetário Internacional (FMI) foi possibilitada pelo movimento do Brasil na mesma direção, disse o presidente argentino, Nestor Kirchner, em uma entrevista publicada ontem no jornal "Clarín". Na quinta-feira, Kirchner disse que o país pagaria sua dívida com o Fundo, de US\$ 9,8 bilhões, até o fim do ano. Dois dias antes, o Brasil divulgou que quitaria este mês sua dívida de US\$ 15,5 bilhões com o organismo.

"Sejamos honestos. Se o Brasil não tivesse dado o primeiro passo, a Argentina não

teria condições de avançar por si só", afirmou Kirchner, segundo o "Clarín".

Segundo Kirchner, a liquidação da dívida com o FMI foi a coisa "mais importante" que ele fez desde que assumiu o cargo, em 2003, e essa decisão terá "vastas consequências internas e externas".

A sintonia entre Brasil e Argentina não se limita ao pagamento da dívida com o FMI. Um encontro bilateral entre Kirchner e Luiz Inácio Lula da Silva está sendo preparado para o fim de janeiro, em Brasília ou São Paulo. Fontes diziam que o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, também seria convidado. ■